

063

COMUNIDADES DE ESPÉCIES ARBÓREO-ARBUSTIVAS ASSOCIADAS A ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ARACURI, RS. Mariana de Souza Vieira,

Melina Marchesini Grassotti dos Santos, Adriana Schüler da Silva, Sandra Cristina Müller, Camila Fonseca Schinestsck, Marcos Bergmann Carlucci, Maximiliano Silva de Oliveira, Rita Cristina Rauber, Valério de Patta Pillar (*orient.*) (PUCRS).

Evidências paleoambientais indicam avanço de florestas em áreas de campo nos últimos 4 mil anos, quando as condições climáticas passaram a ser favoráveis para tanto. No presente, o processo de expansão natural da floresta pode ser observado sob exclusão de distúrbios de fogo e pastejo. Este trabalho foi realizado na Estação Ecológica de Aracuri, no município de Muitos Capões, RS. Essa unidade de conservação tem áreas originalmente campestres excluídas de fogo e pastejo há 26 anos, nas quais foi realizado um levantamento com o objetivo de avaliar qualitativa e quantitativamente a composição de espécies arbóreo-arbustivas florestais em parcelas localizadas sob a copa de indivíduos de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze. Tais indivíduos foram selecionados sistematicamente a partir de uma transeção transversal à antiga borda florestal. Todos os indivíduos lenhosos encontrados sob a copa e com altura mínima de 1m de altura foram identificados e tiveram seus atributos mensurados. Observou-se a presença de 34 espécies, sendo a maioria dos indivíduos pertencentes às famílias Myrsinaceae, Rhamnaceae, Anacardiaceae, Myrtaceae, Asteraceae e Berberidaceae. As espécies mais abundantes foram *Myrsine coriacea* (SW.) R. Br, espécie pioneira, comum na Mata Atlântica, Serra do Sudeste e Floresta Ombrófila Mista, *Rhamnus spaherosperma* SW., encontrada no Planalto Rio-grandense associada a Floresta Ombrófila Mista, e *Lithrea brasiliensis* March., comum em diversas formações vegetais no sul do Brasil. Verificou-se que a maioria das espécies encontradas nas áreas de expansão florestal apresentam síndrome de dispersão zoocórica, evidenciando a importância da fauna para a manutenção dos processos de sucessão vegetal na região.